

## Vida e edificação nas Epístolas de Pedro

Leitura bíblica: 1Pe 1:8; 2:1-5, 9; 2Pe 1:3-4

### I. O pensamento central das Epístolas de Pedro e de toda a Escritura é vida e edificação – 1Pe 1:23; 2:2-5; 2Pe 1:3-4:

- A. Vida é o Deus Triúno corporificado em Cristo e tornado real como o Espírito, dispensando-Se a nós para o nosso desfrute, e edificação é a igreja, o Corpo de Cristo, a casa espiritual de Deus, como o aumento e expansão de Deus para a expressão coletiva de Deus – Gn 2:8-9, 22; Mt 16:18; Cl 2:19; Ef 4:16.
- B. Cristo como a semente da vida é o poder de vida em nós que nos concedeu tudo o que diz respeito à vida e à piedade para a edificação da igreja como o rico excedente de vida e a expressão de vida por meio do crescimento e desenvolvimento de vida – 2Pe 1:3-4; cf. At 3:15; *Hinos*, nº 203, estrofe 4.

### II. A meta de Deus é ter uma casa espiritual edificada com pedras vivas – 1Pe 2:5:

- A. Como vida para nós, Cristo é a semente incorruptível; para a edificação de Deus, Ele é a pedra viva – 1Pe 1:23; 2:4.
- B. Na conversão de Pedro, o Senhor deu-lhe um novo nome, Pedro: uma pedra (Jo 1:42); quando Pedro recebeu a revelação sobre Cristo, o Senhor revelou também que Ele era a rocha: uma pedra (Mt 16:18); por esses dois acontecimentos, Pedro recebeu a impressão de que tanto Cristo como os Seus crentes são pedras vivas para o edifício de Deus (1Pe 2:4-8; At 4:11; Is 28:16; Zc 4:7).
- C. Nós, os crentes em Cristo, somos pedras vivas como a duplicação de Cristo por meio da regeneração e transformação; fomos criados do barro (Rm 9:21), mas, na regeneração, nós recebemos a semente da vida divina, a qual, pelo seu crescimento em nós, nos transforma em pedras vivas (1Pe 2:5).

### III. Como o edifício de Deus é vivo, ele cresce; a verdadeira edificação da igreja como a casa de Deus é pelo crescimento em vida dos crentes – Ef 2:21:

- A. A fim de crescer em vida para o edifício de Deus, devemos amar o Senhor, dar atenção ao nosso espírito e guardar o nosso coração com toda vigilância para permanecer no caminho da vida – 1Pe 1:8; 2:2, 5; 3:4, 15; Pv 4:18-23; Dt 10:12; Mc 12:30.
- B. Se queremos que a vida de Cristo não tenha impedimento em nós, devemos experimentar o quebrantamento da cruz, a morte aniquiladora de Cristo no Espírito todo-inclusivo de Cristo como o Espírito de glória, para que os seguintes obstáculos em nós sejam tratados e removidos – 1Pe 1:11; 4:14; Sl 139:23-24:
  - 1. Ser cristão significa não aceitar nada além de Cristo como nosso alvo; o obstáculo a isso é não conhecer o caminho da vida e não tomar Cristo como nossa vida – Mt 7:13-14; Fp 3:8-14; Cl 3:4; Rm 8:28-29.
  - 2. O segundo obstáculo é a hipocrisia; a espiritualidade de alguém não é determinada pela aparência exterior, mas por como ele cuida de Cristo – Mt 6:1-6; 15:7-8; Jo 5:44; 12:42-43; cf. Js 7:21.
  - 3. O terceiro obstáculo é a rebelião; podemos ser muito ativos e zelosos ao fazer as coisas, mas ainda assim empregar e desobedecer ao Cristo vivo em nós, ignorando-O – Lv 14:9, 14-18; 11:1-2, 46-47; Rm 16:17; 1Co 15:33.
  - 4. O quarto obstáculo são as nossas capacidades naturais; se essas capacidades naturais permanecerem intactas em nós, elas se tornarão um problema para a vida de Cristo – 1Co 2:14-15; 3:12, 16-17; Jd 19; cf. Lv 10:1-2.

- C. A fim de crescer em vida para a edificação de Deus, devemos despojar-nos de “toda malícia e dolo, de hipocrisias, invejas e toda sorte de maledicências” – 1Pe 2:1.
- D. A fim de crescer em vida para a edificação de Deus, devemos ser nutridos com o leite sem dolo da palavra de Deus – 1Pe 2:2:
  - 1. O leite sem dolo é transmitido na palavra de Deus para nutrir o nosso homem interior mediante o entendimento da nossa mente racional e é assimilado pelas nossas faculdades mentais – Rm 8:6; cf. Dt 11:18.
  - 2. Embora o leite nutritivo da palavra seja para a alma por meio da mente, ele, por fim, nutre o espírito, tornando-nos não almatícos, mas espirituais, adequados para sermos edificados como casa espiritual de Deus – cf. 1Co 2:15.
  - 3. Para desfrutar o leite da palavra, experimentar Deus com a Sua bondade na palavra, devemos receber a Sua palavra por meio de toda oração e meditar na Sua palavra – 1Pe 2:3; Ef 6:17-18; Sl 119:15, 23, 48, 78, 99, 148:
    - a. Meditar na palavra é experimentá-la e desfrutá-la mediante consideração cuidadosa – 1Pe 2:2-3; Sl 119:103.
    - b. Oração, falar a si mesmo e louvar o Senhor também podem estar incluídos em meditar na palavra; meditar na palavra é “ruminar”, receber a palavra de Deus mediante muita reconsideração – Lv 11:3.
  - 4. Ao nos alimentar de Cristo como o leite nutritivo na palavra, nós crescemos para a plena salvação, para a maturidade por meio de transformação para a glorificação; salvação em 1 Pedro 2:2 é uma questão de transformação para o edifício de Deus.
  - 5. Nós desfrutamos o “Cristo-leite” para nos nutrir, a fim de sermos transformados com Ele como o “Cristo-pedra” e sermos edificados como o “Cristo-Corpo”, como a casa espiritual de Deus para sacerdócio santo – 1Pe 2:2-4; 1Co 12:12-13.

**IV. O sacerdócio santo, o corpo coordenado de sacerdotes, é a casa espiritual edificada; Deus quer uma casa espiritual para a Sua habitação e um corpo sacerdotal, um sacerdócio coletivo, para o Seu serviço – 1Pe 2:5; Êx 19:5-6:**

- A. Somos “raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido para ser propriedade de Deus” (1Pe 2:9): *raça eleita* denota nossa descendência de Deus; *sacerdócio real*, nosso serviço a Deus; *nação santa*, sermos uma comunidade para Deus; e *povo adquirido para ser propriedade de Deus*, nossa preciosidade para Deus.
- B. Nosso serviço sacerdotal coletivo é proclamar, como o evangelho, as virtudes Daquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz (v. 9), a fim de oferecermos “sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo” (v. 5b); esses sacrifícios espirituais são:
  - 1. Cristo como a realidade de todos os sacrifícios dos tipos do Antigo Testamento, como o holocausto, a oferta de manjares, a oferta pacífica, a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa – Lv 1–5.
  - 2. Os pecadores salvos pela nossa pregação do evangelho, oferecidos como membros de Cristo – Rm 15:16.
  - 3. Nosso corpo, nossos louvores, e as coisas que fazemos para Deus – Rm 12:1; Hb 13:15-16; Fp 4:18.
- C. Todo o nosso serviço sacerdotal ao Senhor deve originar-se Dele como “o Deus que mede”, e não de nós mesmos; todo o nosso serviço sacerdotal deve ser segundo o Seu guiar e a Sua limitação, à medida que permitimos que a Sua morte opere em nós, para que a Sua vida de ressurreição seja infundida nos outros por meio de nós – 2Co 10:13; Jo 12:24; 21:15-22; 2Sm 7:18, 25, 27; Lc 1:37-38; *Hinos*, nº 907.